



INSTITUTO  
GOLDENTREE



**VARDA INSTITUTE**  
COMMUNITY BUILDING

**MAKE TOGETHER MATTER**



Info@vardacb.org



Varda.org



Varda Institute



Thevardainstitute

*Bem-vindo*

*ao*

*Kit de Cartas T2G!*

Na vida judaica, comunidade não é apenas algo desejável – é parte fundamental de como vivemos, crescemos e encontramos propósito. É assim que o sistema foi desenhado. Das tradições e rituais às práticas e leis de observância, não se pode vivenciar o judaísmo sozinho – a comunidade judaica é uma fonte vital de sentido e crescimento, e as ações para reparar o mundo devem ser tomadas em conjunto com o próximo.

Além disso, Israel foi fundada não apenas como um Estado-nação, mas como um experimento audacioso na construção de comunidades. Dos kibutzim (uma forma singular de comunidade agrícola coletiva de Israel) aos bairros urbanos, a sociedade israelense há muito lida com a questão de como viver em conjunto – apesar das diferenças, com propósito e responsabilidade compartilhada. A comunidade em Israel não é apenas um valor – é uma fonte de resiliência, um motor de inovação e uma característica marcante de sua cultura.

Este baralho é seu conjunto de ferramentas para colocar esse espírito em prática em suas próprias comunidades. Use-o para despertar conexões, elevar propósitos e fortalecer os laços da sua comunidade.

Agora, façam o "Estar Junto" valer a pena!

*"Se eu não for por mim, quem será por mim? E quando estou apenas por mim, quem sou eu? E se não agora, quando?"*  
Rabbi Hille

**Vamos fazer o "Estar Junto" valer a pena!**

## Ativando Passos Práticos para Construtores de Comunidades

Este conjunto de ferramentas foi desenvolvido para ajudar facilitadores e líderes comunitários a darem vida aos princípios fundamentais para a construção de um senso de comunidade mais forte. Esteja você planejando uma atividade, energizando um retiro ou respondendo a desafios em tempo real, as atividades deste guia apoiam os participantes na aplicação de práticas de fortalecimento comunitário, elevando o sentimento de pertencimento.

Através de formatos flexíveis e envolventes, este recurso oferece ferramentas práticas para explorar o que ajuda as pessoas a sentirem que pertencem, que são importantes e que fazem parte de algo significativo – e como, juntos, podem melhorar o que está ao seu redor e além.

### Sumário

2

#### Visão Geral do Conteúdo de Ferramentas:

- Objetivos e Conceito Norteador
- O que é “Senso de Comunidade”?
- Usando o Conjunto de Ferramentas

3

#### O Baralho T2G

- Descrição de Todas as 13 Cartas
- Dicas de Impressão e Design
- Maneiras de Usar os Cartões

6

#### Formatos de Workshop

- Opção 1: Reflexão Estratégica
- Opção 2: Desafio “Escolha uma Carta”
- Opção 3: Clínica Comunitária
- Opção 4: Da Visão à Ação – Formato de Sessão Integrada (Cartas e Vídeo)

9

#### Apêndice

- Lista Completa dos Passos Práticos T2G
- Sugestões de Roteiros para o Facilitador

## Visão Geral do Conteúdo de Ferramentas

### Objetivo

Ajudar os participantes a explorar e aplicar passos práticos que possam elevar o Senso de Comunidade em sua organização ou grupo.

### O que é “Senso de Comunidade”?

As atividades nestas cartas usam o termo “Senso de Comunidade” como um conceito norteador. Embora não o definamos detalhadamente dentro das atividades, é útil oferecer aos participantes uma compreensão compartilhada.

Quando falamos em senso de comunidade, queremos dizer mais do que apenas fazer parte de um grupo – referimo-nos à experiência emocional, relacional e comportamental das pessoas quando sentem uma conexão genuína com os outros e um propósito compartilhado.

É o sentimento de que:

- Eu pertencço aqui – minha presença importa, e eu não sou apenas um visitante ou alguém de fora.
- Eu importo para os outros – as pessoas me veem – me valorizam e se importam com o que eu contribuo.
- Estamos construindo algo juntos – faço parte de um esforço coletivo que tem significado, direção e responsabilidade compartilhada.

Quando as pessoas vivenciam um forte senso de Comunidade, isso transforma a maneira como elas se apresentam. Elas tornam-se mais propensas a:

- Tomar iniciativa – porque se sentem seguras, se importam e sentem que também são donas do projeto.
- Formar relacionamento mais profundo – porque confiam nos outros e se conectam em múltiplas dimensões.
- Comprometer-se com objetivos comuns – porque se sentem alinhadas e motivadas.
- Permanecer engajadas – porque a experiência é pessoalmente realizadora e socialmente significativa.

Esse baralho é sobre aprender a projetar esse “Senso de Comunidade”. Isso envolve a criação de ambientes, práticas e papéis que convidam ao pertencimento, aprofundam as conexões e fortalecem o tecido de nossas organizações e comunidades.

O material é estruturado em torno de um baralho de 13 cartas, cada uma representando um princípio ou ação fundamental para fortalecer o pertencimento, a conexão e o engajamento.

#### Como usar este Baralho

Este material inclui quatro atividades de workshop, cada uma utilizando o mesmo conjunto de 13 cartas, mas desenhada com métodos diferentes para se adequar a vários estilos de aprendizagem e dinâmicas de grupos. Os facilitadores podem escolher a que melhor se adapta às necessidades do seu grupo:

- Opção 1: Reflexão Estratégica: Uma sessão reflexiva e orientada a objetivos de um planejamento focado. (60 min)
- Opção 2: Desafio “Escolha uma Carta: Um formato lúdico e interativo que desperta energia e criatividade. (60 min)
- Opção 3: Clínica Comunitária: Uma abordagem de consultoria entre pares, utilizando desafios reais e as cartas como ferramentas para a resolução de problemas. (60 min)
- Opção 4: Quer ir mais fundo? Para grupos que desejam conectar o “porquê” da construção de comunidades com o “como” dos passos práticos. Integra um vídeo sobre Construção de Comunidade com o baralho de cartas. (90 min)

#### As Cartas TCG

TO baralho inclui 13 cartas, cada uma apresentando um passo prático para fortalecer o senso de comunidade. Cada carta contém um título curto que captura a ideia central e uma breve explicação (1 a 2 linhas) que descreve como o princípio funciona na prática. Estas cartas não são teóricas – elas foram feitas para despertar a ação e ajudar os grupos a refletir, desenhar e crescer.

As cartas são a peça central de todas as atividades deste guia. Aqui estão elas e como torna-las fáceis de usar e envolventes para os participantes:

*frente*

Gerar Oportunidades para Encontros Presenciais a Fim de Aprofundar Relacionamentos

Criar Pequenos Grupos de Afinidade

Focar mais nos potenciais do que nas necessidades

Destacar as Contribuições Individuais e Coletivas

Alinhar Papéis aos Pontos Fortes das Pessoas

Garantir o Revezamento de Papéis dentro da Comunidade

*verso*

Encontrem-se pessoalmente para promover a confiança e a conexão. Sinais não verbais e gestos revelam percepções que fortalecem os vínculos e a autenticidade.

Forme grupos pequenos e significativos dentro da comunidade ampliada para fortalecer o pertencimento, o engajamento e o propósito compartilhado em um nível mais pessoal.

Incentive a parceria. Quando perguntamos às pessoas do que elas precisam, as posicionamos como receptores (clientes). Quando perguntamos no que elas são boas, as convidamos como parceiras.

Celebre e comunique as contribuições distintas de cada pessoa e grupo para ressaltar seu valor dentro da comunidade maior.

Convide as pessoas para funções que se alinhem aos seus talentos e paixões para construir confiança, motivação e um senso de responsabilidade.

Estabeleça limites de tempo para evitar a sobre identificação de um indivíduo com uma função, trazendo novas vozes e opiniões. Abra espaço para um envolvimento comunitário mais amplo e diversificado. Liderança trata-se de papéis, não de indivíduos.

Projetar Experiências de Vida Compartilhadas

Utilize interações e momentos cotidianos — grandes e pequenos — para aprofundar os laços comunitários e criar experiências compartilhadas.

Estabelecer Tradições e Normas Significativas

Crie rituais e costumes compartilhados que construam familiaridade, estabilidade e um profundo senso de pertencimento. Quando você para pensar, é exatamente assim que um lar funciona.

Promover o Engajamento e a Iniciativa dos Membros

Incentive os membros da comunidade a se integrarem em estruturas comunitárias onde possam moldar todos os aspectos da vida em comum e sentir que pertencem, que importam e que podem dar uma contribuição significativa.

Conectar-se Através da Colaboração

Construa relacionamentos ao envolver indivíduos e grupos em ações e projetos conjuntos que requeiram cooperação e apoio mútuo.

Acolher e Navegar pelas Diferenças

Crie espaços seguros que não evitem as divergências. Perspectivas diversas podem ser fontes poderosas para criar confiança, despertar a criatividade e construir resiliência.

Refletir sobre a Identidade Comunitária

Revisite a visão, os objetivos e os relacionamentos da comunidade, e use suas observações para ajustar normas, moldar práticas e orientar ações.

Facilitar Conversas Baseadas em Valores sobre as Atividades Comunitárias

Dedique tempo a conversas significativas para alinhar o que é feito com os valores que a comunidade defende.

## Formatos de Workshop

### Opção 1

#### Projetando o Pertencimento

1. Introdução e Contextualização (5 min)
2. Apresente o baralho de cartas como ferramentas para projetar práticas comunitárias mais fortes.
3. Revisão das Cartas (10 min)
4. Espalhe todas as cartas. Cada participante ou grupo escolhe 2 a 3 cartas que pareçam relevantes ou desafiadoras.
5. Discussão Focada (30 min)  
Para cada carta selecionada, pergunte:
  - Já praticamos isso?
  - O que está funcionando bem?
6. Qual seria um pequeno próximo passo que poderíamos dar?
7. Compartilhamento em Grupo (10 min)
8. Cada pessoa ou grupo compartilha uma ideia prática.
9. Encerramento e Compromisso (5 min)
10. Escreva um princípio para implementar ou explorar mais a fundo.

### Opção 2

#### Jogo “Desafio Escolha uma Carta”

1. Introdução e Embaralhamento (5 min)
  - Apresente brevemente o propósito: “Vamos explorar como esses princípios seriam na prática – e nos desafiar a criar formas criativas, e até surpreendentes, de aplicá-los”.
  - Embaralhe as cartas impressas e entregue 2 cartas para cada participante (também pode ser feito em dupla).
  - Peça que todos reservem um minuto para ler suas cartas.
2. Rodadas Rápidas: “Aqui Está Minha Carta, o que Podemos Fazer?” (20 min)  
Em pequenos grupos (3 a 5 pessoas), realizem duas rodadas de 10 minutos:

#### Instruções da Rodada:

- Cada pessoa apresenta uma carta ao grupo.
- Elas leem o princípio em voz alta.
- A tarefa do grupo é sugerir ideias realistas e práticas para aplicar o princípio.
- As ideias devem ser baseadas no que é familiar, realizável ou no que já está em andamento.

#### Exemplo: Carta – “Crie Pequenos Grupos de Afinidade”

- “Poderíamos criar círculos de boas-vindas para novos membros”
- “Vamos criar grupos de WhatsApp baseados em interesses”.

Após a rodada, os participantes apresentam sua segunda carta.

Objetivo: Brainstorming reflexivo e fundamentado, baseado em conhecimentos ou práticas existentes.

#### 3. Sorteio da Carta Coringa (10–15 min)

- Sorteio da Carta Coringa.
- Cada pessoa sorteia uma nova carta aleatória.
- O desafio agora é: propor uma ideia ousada, surpreendente ou imaginativa para aplicar o princípio – mesmo que pareça lúdica ou fora da rotina habitual.

#### Exemplo: Carta – “Crie Pequenos Grupos de Afinidade”

- “E se fizéssemos um rodízio de ‘almoços misteriosos’ como uma loteria social mensal?”
- “Pulseiras coloridas em eventos para mostrar áreas de interesse?”

Objetivo: Estimular o pensamento criativo.

Incentivar ideias inovadoras e energizantes.

#### 4. Compartilhar e Celebrar (15 min)

- Cada grupo compartilha 1 ou 2 ideias de destaque.
- Opcional: votação rápida com adesivos ou aplausos:
- “A Mais Criativa”
- “A Mais Realizável Amanhã”
- “A Mais Provável de Despertar o Pertencimento”

#### 5. Encerramento (5 min)

- Pergunte: “O que te surpreendeu? Qual carta você quer experimentar de forma mais intencional no seu trabalho?”
- Permita que as pessoas fiquem com a carta com a qual se conectaram como uma lembrança para levar consigo.

#### Opção 3

#### Clínica Comunitária – As Cartas como Ferramentas para Resolução de Problemas

(60–75 min, dependendo do tamanho do grupo)

1. Introdução e Configuração (5 min) - Defina a sessão como um espaço para trazer dilemas reais e projetar respostas centradas na comunidade.
2. Apresentação de um Caso (30 min total)
3. Response Round (25 min)
  - Os participantes compartilham as cartas e explicam como o princípio poderia ajudar.
  - O apresentador reflete sobre o que mais ressoa com sua realidade.
5. Síntese do Grupo (10–15 min) Como um grupo, reflitam: Quais padrões surgiram?
  - Quais princípios parecem poderosos, mas são pouco utilizados?
4. Encerramento com Reflexões (5 min)
5. Convide todos a compartilhar uma ideia ou carta que desejam aplicar em seu próprio contexto.

#### Opção 4

#### Da Visão à Ação – Construindo o Pertencimento Juntos

(90 min, integrando vídeo e cartas)

1. Boas-vindas e Contextualização (10 min)
  - Defina a sessão: “Vamos explorar tanto a visão da construção de comunidades quanto os passos concretos que a tornam real em nosso trabalho diário”.
  - Quebra-gelo opcional: “Em que momento você mais sente que pertence?”
2. Assista ao Vídeo (6 min)
  - Exiba o vídeo de 6 minutos sobre a abordagem de Construção de Comunidade. (acessando o qr code do material).
3. Reflexão Individual (5 min)
  - Convide os participantes a anotarem:
  - O que mais me chamou a atenção?
  - Onde vejo isso em nosso trabalho?
  - O que pode estar faltando?
4. Reflexão em Grupo (15 min)  
Em pares ou trios:
  - Quais ideias ou perguntas o vídeo despertou em você?
  - Onde você acha que sua equipe/comunidade é forte no que diz respeito à construção do pertencimento?
  - Onde uma maior intencionalidade poderia ser útil?

## 5. Ativação do Baralho de Cartas: "Tornando Real" (40 min total)

### Passo A: Escolha o que faz sentido (5 min)

- Espalhe ou exiba o conjunto de cartas.
- Peça a cada pessoa (ou grupo) que escolha 2 cartas que pareçam mais relevantes ou urgentes.

### Passo B: Desafio Prático (25 min) Em grupos pequenos (3 a 5 pessoas):

- Para cada carta, discutam:
- Como (se é que está sendo) este princípio está sendo aplicado agora?
- Qual é uma pequena ação que poderíamos tomar para fortalece-lo?
- Como seria o sucesso dessa ação?

Incentive o registro de ideias em notas adesivas ou em um painel compartilhado.

### Passo C: Compartilhamento Geral (10 min)

- Convide cada grupo a compartilhar uma percepção ou passo fundamental com todos na sala.
- Opcional: cole as ideias pela sala, abaixo de cada princípio, para que os outros possam ver.

## 6. Compromisso Pessoal e Encerramento (10 min)

- Pergunte aos participantes:
- "Qual carta você quer levar adiante para o seu trabalho?"
- "Qual é uma ação que você irá explorar ou experimentar?"
- Convide para uma rodada de encerramento: cada um compartilha uma palavra ou frase com a qual está saindo da sessão.

### Apêndice

#### *As etapas práticas T2G para a construção de comunidades do Varda Institute's*

- 1 Encontre-se presencialmente para aprofundar relacionamentos e promover a confiança em um espaço não estruturado.
- 2 Crie pequenos grupos de afinidade para todos dentro da comunidade ampliada.
- 3 Crie funções e responsabilidades de acordo com as habilidades e pontos fortes únicos dos membros da comunidade.

- 4 Destaque a contribuição única de cada indivíduo e grupo para a comunidade como um todo.
- 5 Incentive experiências compartilhadas em múltiplos aspectos da vida.
- 6 Estabeleça tradições, rituais e normas que reflitam a identidade e a narrativa distintas da comunidade.
- 7 Promova iniciativas, parcerias e o engajamento dos membros em todas as áreas da vida comunitária.
- 8 Conecte indivíduos e grupos por meio de trabalho colaborativo e ações conjuntas.
- 9 Defina ações que reconheçam e aproveitem a diversidade e as diferenças de opinião, e que façam a gestão de divergências dentro da comunidade.
- 10 Reflita regularmente sobre a evolução da identidade comunitária e avalie as suas expressões.

### Sugestões de roteiros para facilitadores

- Para explicar o "Senso de Comunidade" no início de cada opção: "Quando falamos em senso de comunidade, estamos falando da experiência que as pessoas têm quando sentem que pertencem, que importam para os outros e que fazem parte de algo significativo. Quando as pessoas sentem um forte senso de comunidade, elas tendem a se fazer mais presentes, a tomar iniciativa, a se conectar com os outros e a se comprometer com objetivos comuns. Esta sessão é sobre entender como podemos projetar nosso trabalho para ajudar a criar mais disso".

- Para apresentar as cartas: "Vamos trabalhar com um conjunto de 13 princípios práticos para a construção de um forte senso de comunidade. Cada carta oferece um passo ou ideia clara que pode fortalecer o pertencimento, o engajamento e o propósito compartilhado. Estas são ferramentas para a ação – não conceitos abstratos. Vamos explorar como elas aparecem em nossos trabalhos... e como poderiam aparecer ainda mais".